

### SUMÁRIO DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2012

Em 2012 a Companhia apresentou seu melhor desempenho histórico em decorrência da combinação de redução de custos, aumento da eficiência de suas fábricas e da melhoria do mix de produtos e mercados.

A Companhia, que opera a plena capacidade, manteve os mesmos níveis de volume vendido, porém com melhor mix. Foram vendidas 1.727 mil toneladas em 2012, sendo 69% no mercado interno contra 66% no ano anterior. As vendas no mercado interno de *kraftliner* apresentaram aumento de 16% e as vendas domésticas de cartões, incluindo cartões para líquidos, subiram 4%.

A receita líquida de vendas superou R\$ 4,1 bilhões e aumentou 7% em relação a 2011. Além da maior participação de vendas no mercado interno, a receita foi impactada pela mudança de patamar da taxa de câmbio, que favoreceu as exportações.

A relação dívida líquida/EBITDA caiu de 2,5x para 2,4x apesar da forte valorização cambial que aumentou a dívida em dólar e de parte dos investimentos para a aquisição das novas máquinas. A dívida líquida em 31 de dezembro era de R\$ 3,3 bilhões. A Companhia manteve seu perfil de endividamento adequado, com 81% dos financiamentos a vencer no longo prazo.

A Klabin mais uma vez obteve crescimento expressivo em seu resultado e continua firme na busca pela melhoria de sua performance tendo como objetivo preparar a Companhia para um novo ciclo de crescimento.

### DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

#### UNIDADE DE NEGÓCIOS FLORESTAL

Em 2012 o mercado brasileiro de madeira permaneceu estável em relação a 2011. A área florestal, por sua vez, esteve focada no programa de redução de custos, na otimização de processos já existentes e na identificação de novas frentes de desenvolvimento para a busca de melhores retornos.

O programa de redução de custos na Unidade Florestal começou a apresentar os primeiros resultados no mês de setembro. As medidas adotadas envolveram *benchmarking*, implementação do gerenciamento matricial de despesas e primarizações das áreas de plantio, transporte de madeira e colheita.

A primarização da colheita de Santa Catarina foi concluída no quarto trimestre e em Monte Alegre, a primarização da silvicultura será concluída em 2013.

Em 2012 também houve a conclusão do processo do preparo do solo, que desde a entrada em operação de novas máquinas passou a ter maior qualidade, produtividade e custos mais baixos.

A Companhia também continuou investindo em pesquisa e desenvolvimento para criar e aperfeiçoar espécies e aumentar o rendimento de suas florestas e, dessa forma, a produtividade florestal, medida em toneladas de celulose produzida por hectare de floresta plantada por ano, apresentou importante crescimento em 2012.

A venda de toras de pinus e eucalipto em 2012 pela Klabin totalizou 2,9 milhões de toneladas, 5% de crescimento em relação a 2011 e a receita líquida se elevou em 11%, atingindo R\$ 293 milhões. Esse aumento ocorreu principalmente a partir do segundo semestre, com a depreciação do real frente ao dólar, que tornou a exportação de produtos de madeira mais atrativa aos clientes. A venda de madeira da empresa Florestal Vale do Corisco foi de 1,4 milhão de toneladas, montante do qual a Klabin detém 51% de participação.

Em dezembro de 2012, a Companhia possuía 505 mil hectares de terras, sendo 242 mil hectares de florestas plantadas e 213 mil hectares de florestas nativas preservadas. Em 2012 foram plantados 14 mil hectares, sendo 13 mil hectares em terras próprias e 1 mil hectares em terras de terceiros (programa de fomento).

#### UNIDADE DE NEGÓCIOS PAPÉIS

Apesar do cenário econômico pouco aquecido, a unidade de papéis da Companhia teve um bom desempenho. Em 2012, o volume total vendido pela unidade, somando *kraftliner* e cartões revestidos, foi de 1.056 mil toneladas, praticamente estável em relação ao ano passado e, a receita líquida, totalizou R\$ 2.027 milhões, 10% acima do montante observado em 2011.

No início do ano, os preços internacionais de *kraftliner* permaneciam com a mesma tendência de queda observada em 2011, porém, este cenário mudou a partir de fevereiro. No segundo semestre de 2012, fechamentos de capacidade na Europa reduziram a oferta e os produtores anunciaram novos aumentos de preço. Desse modo de acordo com a FOEX, ao final de dezembro os preços internacionais apresentavam crescimento de 9% em euros quando comparados ao final de 2011.

O volume de vendas de *kraftliner* totalizou 387 mil toneladas em 2012, 8% abaixo do ano anterior, mas com notável ganho de mix. As vendas de *kraftliner* no mercado interno representaram 45% do total, ante 36% em 2011. Com a queda observada no volume vendido, a receita líquida de vendas de *kraftliner* caiu 2%.

A partir do segundo semestre do ano, o mercado brasileiro de embalagens cartonadas teve grande recuperação impactado por medidas governamentais de incentivo ao consumo, como a redução da taxa de juros e tributos, e menor importação de produtos embalados, decorrente da depreciação do real frente ao dólar. A expedição brasileira de papelcartão em 2012, excluindo cartões para líquidos, atingiu 531 mil toneladas segundo informações divulgadas pela Bracelpa, 2,6% acima de 2011.

A Companhia acompanhou o crescimento da demanda e o volume de vendas de cartões revestidos em 2012 totalizou 670 mil toneladas. Em relação a 2011, o volume teve crescimento de 3%, sendo que o aumento no mercado interno foi de 4%. Com a versatilidade na linha de cartões, que favorece a estratégia comercial da Companhia na busca por melhores margens, a receita líquida totalizou R\$ 1.499 milhões, 14% acima de 2011.

O *market share* de cartões da Klabin no mercado interno, incluindo cartões para líquidos, atingiu 50%.

#### UNIDADE DE NEGÓCIOS CONVERSÃO

O volume total de vendas na unidade de conversão da Klabin em 2012 foi de 638 mil toneladas, estável em relação a 2011, apesar de um cenário econômico difícil. A receita líquida, comparada ao mesmo período, totalizou R\$ 1.782 milhões, 4% superior.

Segundo dados da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), o mercado de papelão ondulado cresceu 2,8% em comparação ao resultado do ano de 2011. Esse crescimento foi concentrado no segundo semestre do ano, influenciado pela menor entrada de produtos importados. O processo de implementação da nova onduladeira em Jundiá (SP), restringiu a produção de papelão ondulado daquela unidade e as vendas da Klabin apresentaram estabilidade em relação ao ano passado.

Ao longo do ano foram adquiridos novos equipamentos de tecnologia avançada, tais como a onduladeira na unidade de Jundiá-DI, que entrou em operação no dia 10 de julho e está passando pela sua curva de aprendizado, e também duas novas impressoras que

entrarão em operação em Jundiá no primeiro semestre de 2013 e absorverão parte da nova capacidade de ondulação.

A venda de caixas e chapas de papelão ondulado da Klabin atingiu 494 mil toneladas. A receita líquida totalizou R\$ 1.217 milhões, estável em relação ao ano passado.

A indústria nacional de cimento, principal consumidora de sacos industriais da Klabin, vem priorizando o atendimento do mercado interno e investindo fortemente na ampliação de sua capacidade produtiva. Dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) e estimativas de mercado indicam que as vendas de cimento no Brasil em 2012 atingiram cerca de 68 milhões de toneladas, nível superior aos 64 milhões de toneladas obtidos em 2011.

No ano de 2012, a área de sacos industriais Klabin apresentou um importante crescimento fruto da mudança das práticas comerciais iniciadas em 2011. O volume de vendas de sacos industriais das unidades Brasil e Argentina em 2012 foi de 144 mil toneladas, com receita líquida de R\$ 565 milhões, crescimento de 6% no volume e de 16% na receita quando comparados a 2011.

#### RESULTADO OPERACIONAL

Em 2012, o volume de vendas (excluindo madeira) foi de 1.727 mil toneladas, mesmo nível de 2011 uma vez que a Companhia opera a plena capacidade. O aumento do volume de vendas de cartões e sacos industriais foi compensado pela redução de papelão ondulado e *kraftliner*. O mix de vendas melhorou significativamente e a participação de vendas do mercado interno foi de 69%, comparado aos 66% alcançados em 2011.

A receita líquida (incluindo madeira) totalizou R\$ 4.164 milhões, 7% superior a 2011. A receita do mercado interno representou 76% da receita líquida total, pouco abaixo de 2011 quando representou 78%. O aumento da taxa de câmbio favoreceu a receita de exportação em 2012.

No ano, o efeito não caixa da variação do valor justo dos ativos biológicos totalizou R\$ 886 milhões, influenciado principalmente pelo impacto da redução do custo médio ponderado de capital da Companhia utilizado no cálculo do valor justo das florestas e pelo aumento do preço da madeira.

O custo dos produtos vendidos em 2012 foi de R\$ 2.823 milhões, estável em relação a 2011. O custo unitário dos produtos vendidos foi de R\$ 1.635, também estável quando comparado ao ano anterior, apesar da inflação de aproximadamente 6% no período, segundo o IBGE. A elevação dos gastos com mão de obra e os impactos da inflação sobre os insumos de produção foram parcialmente compensados pelo aprofundamento dos programas de redução de custo em toda a Companhia.

A geração operacional de caixa (EBITDA) em 2012 atingiu R\$ 1.352 milhões, o melhor resultado histórico da Companhia e 31% superior ao EBITDA ajustado do ano de 2011, com margem EBITDA de 32%. Esse valor inclui o EBITDA referente à venda de madeira da empresa Florestal Vale do Corisco Ltda. de R\$ 27 milhões.

#### RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

As despesas financeiras se mantiveram nos mesmos níveis de 2011, enquanto as receitas financeiras caíram 15% impactadas principalmente pela redução da taxa básica de juros.

O resultado financeiro não incluindo as variações cambiais em 2012 foi negativo em R\$ 170 milhões. As variações cambiais líquidas resultaram em uma despesa de R\$ 378 milhões, devido à depreciação do real.

O endividamento bruto consolidado no final de dezembro de 2012 era de R\$ 6.035 milhões, sendo R\$ 1.121 milhões (19% da dívida bruta) no curto prazo.

O caixa e as aplicações financeiras em 31 de dezembro somavam R\$ 2.757 milhões, 8% maiores do que em 2011 devido às captações ao longo do ano. Esse valor supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 33 meses.

O endividamento líquido consolidado totalizou R\$ 3.278 milhões e foi influenciado pelo efeito apreciação do câmbio sobre a parcela da dívida em moeda estrangeira. O aumento da geração de resultados da Companhia compensou o impacto da variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira e reduziu a relação dívida líquida/EBITDA para 2,4 vezes ao final de dezembro.

#### RESULTADO LÍQUIDO

Em 2012, o resultado líquido foi positivo em R\$ 752 milhões, contra R\$ 183 milhões no ano anterior. Além do crescimento da geração operacional de caixa da Companhia, o lucro líquido do ano foi influenciado pela maior variação do valor justo dos ativos biológicos, parcialmente compensada pela depreciação do real.

#### INVESTIMENTOS

Com foco na otimização de seus processos, tendo em vista ganhos de eficiência e redução de custos operacionais e de impactos socioambientais, a Klabin investiu R\$ 654 milhões em 2012.

Entre os projetos de melhoria industrial investidos no ano, destacam-se:

- Nova caldeira de biomassa em Correia Pinto, que entrou em operação em maio de 2012. O equipamento substituiu um antigo, que operava com óleo combustível, permitindo, além de maior eficiência e produtividade, ganhos ambientais como a redução do uso de combustível fóssil (não renovável) e das emissões de gases de efeito estufa (GEE);
- Desgargamento da linha de branqueamento em Monte Alegre, com foco no aumento da capacidade de celulose branqueada. O projeto entrou em operação em dezembro de 2012;
- Nova onduladeira na planta de Jundiá-DI (SP), com capacidade de 100 mil toneladas;
- Novos equipamentos de mecanização de colheita em Santa Catarina;
- Aquisição de uma máquina de papel *sack kraft* de 80 mil toneladas para expansão de capacidade em Correia Pinto (SC), prevista para entrar em operação no último trimestre de 2013;
- Aquisição de máquina de papéis reciclados de 110 mil toneladas para a planta de Goiana (PE) com entrada em operação prevista para meados de 2014.

#### MERCADO DE CAPITAIS

Em 2012, as ações preferenciais da Klabin (KLB4) apresentaram valorização de 60% enquanto o IBOVESPA apresentou valorização de 7%. O volume médio diário negociado atingiu R\$ 25 milhões, 61% superior a 2011.

Em 18 de junho de 2012 a Companhia recebeu o *rating* grau de investimento "BBB-" (*Investment Grade*) com perspectiva estável pela Fitch Ratings, tendo reconhecido o seu alto nível de liquidez, forte posição de caixa e endividamento adequado em níveis históricos. Adicionalmente, em 2012 a agência Standard & Pooors manteve o *rating* "BB+" para a Klabin elevando a perspectiva para positiva.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO					
	2012	2011			
<b>Ativo</b>			<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	2012	2011
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.432.090</b>	<b>4.083.482</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.767.389</b>	<b>1.932.606</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.517.312	2.341.064	Empréstimos e financiamentos	1.120.770	910.497
Títulos e valores mobiliários	240.077	221.260	Fornecedores	318.077	335.045
Clientes	981.986	821.148	Provisões, impostos e obrigações sociais	237.289	200.399
Estoques	473.658	506.218	Adesão REFIS	39.383	430.213
Tributos a recuperar	135.310	100.619	Outros	51.870	56.452
Outros	83.747	93.173	<b>Não Circulante</b>	<b>6.909.593</b>	<b>5.850.687</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>9.665.813</b>	<b>8.658.113</b>	Empréstimos e financiamentos	4.914.334	4.386.839
Realizável a Longo Prazo			Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.392.257	1.101.160
Tributos a recuperar	128.402	136.752	Adesão REFIS	389.793	-
Depósitos judiciais	87.123	102.457	Outros	213.209	362.688
Outros	158.520	160.923	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.420.921</b>	<b>4.958.302</b>
Investimentos	462.193	618.029	Capital social	2.271.500	2.271.500
Imobilizado	5.379.426	4.917.083	Reservas de capital de reavaliação	51.403	50.691
Ativos biológicos	3.441.495	2.715.769	Reservas de lucros	2.170.215	1.692.542
Intangível	8.654	7.100	Ajustes de avaliação patrimonial	1.081.379	1.085.045
<b>Ativo Total</b>	<b>14.097.903</b>	<b>12.741.595</b>	Ações em tesouraria	(153.576)	(141.476)
			<b>Passivo e Patrimônio Líquido Total</b>	<b>14.097.903</b>	<b>12.741.595</b>

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012						
	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>2.271.500</b>					
Lucro líquido do exercício			50.691	1.692.542	1.085.045	(141.476)
Outros resultados abrangentes do exercício					(2.072)	
Resultado abrangente total do exercício					(2.072)	
Reserva de reavaliação realizada			(711)			
Aquisição de ações para tesouraria						(16.682)
Plano de Outorga de Ações 2011:						
. Alienação de ações em tesouraria		1.423				2.291
. Concessão de outorga de ações em tesouraria					(2.291)	2.291
. Remuneração do plano de ações					697	
Dividendos complementares 2011				(80.005)		
Destinação do lucro do exercício:						
. Constituição de reserva legal				37.598		(37.598)
. Realização de reserva de ativos biológicos				(226.006)		226.006
. Constituição de reserva de ativos biológicos				584.752		(584.752)
. Dividendos antecipados do exercício				(194.998)		(194.998)
. Dividendos proposto do exercício				76.002		(76.002)
. Constituição de reserva de lucros				85.332		(85.332)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>2.271.500</b>	<b>1.423</b>	<b>49.980</b>	<b>2.170.215</b>	<b>1.081.379</b>	<b>(153.576)</b>
						<b>5.420.921</b>

As Demonstrações Financeiras completas acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, PricewaterhouseCoopers, foram publicadas na sua íntegra em 23 de fevereiro de 2013 no jornal Diário Oficial do Estado de São Paulo e nesta data 25 de fevereiro de 2013, no jornal Valor Econômico (edição Estado de São Paulo) e já estão à disposição no website da Companhia (www.klabin.com.br) bem como no website da CVM (www.cvm.gov.br)

Em 2012 foram pagos dividendos complementares referentes ao exercício de 2011 no valor de R\$ 80 milhões e dividendos intermediários referentes a 2012 no montante de R\$ 195 milhões, atingindo R\$ 275 milhões.

A Administração está propondo dividendos complementares do exercício de 2012 no valor de R\$ 76 milhões a serem aprovados na Assembleia Geral Ordinária de abril de 2013.

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

O modelo de governança corporativa da Klabin segue rigorosos princípios de transparência e equidade. A Companhia é listada, desde 2002, no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA e, a partir de 2011 aderiu ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas da Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca), o órgão estabelece uma série de princípios, regras e recomendações com o objetivo de contribuir para o aprimoramento das práticas de governança corporativa.

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) por mais de 30 anos. De acordo com o modelo de boas práticas de gestão, assegura *tag along* de 70% do valor pago aos acionistas controladores por meio de oferta pública. Esse direito não elimina o pagamento de dividendo por ação preferencial 10% superior ao atribuído às ações ordinárias.

### RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL

#### SUSTENTABILIDADE

A Klabin segue rigorosos princípios de sustentabilidade que têm como objetivos garantir sua solidez operacional e financeira, a disciplina no uso do capital e o respeito a critérios éticos, legais e socioambientais, em uma atuação direcionada à criação de valor em longo prazo com seus públicos de relacionamento – acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e comunidades.

Em 2011 foi estruturada a Comissão de Sustentabilidade, formada por colaboradores de diversas áreas da Companhia e que é responsável por assegurar que a estratégia empresarial assim como todos os seus processos gerenciais sejam integrados pela sustentabilidade. Dando continuidade a essa iniciativa, em 2012 houve a criação de uma gerência de gestão em sustentabilidade para permear na organização os processos e iniciativas já existentes nas dimensões econômico-sócio-ambientais da Companhia.

#### AMBIENTAL

A preservação ambiental é contemplada pela Klabin em várias frentes. Nas unidades, tanto fabris quanto florestais, a Companhia aplica rigorosa política de minimização dos impactos de suas atividades, além de promover a gestão eficiente dos recursos naturais.

A Klabin desenvolve ainda iniciativas de sensibilização da sociedade sobre questões relacionadas ao uso adequado dos recursos naturais, reflorestamento e conservação da biodiversidade, descarte e reciclagem de lixo, entre outras, e participa de discussões sobre aspectos legais com órgãos reguladores.

#### PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Klabin investe continuamente em pesquisa e desenvolvimento e na inovação de produtos e tecnologias que tornem mais competitiva sua atuação. Por meio da área de P&D Corporativa realiza um intenso trabalho de pesquisa visando à melhoria contínua e à inovação tecnológica de produção, além da redução dos custos de desenvolvimento de produtos e processos industriais.

Essa estrutura fornece assistência técnica aos clientes diretos e indiretos e atua na solução de problemas comuns às embalagens de papel, no que diz respeito às suas propriedades físicas. A área também contempla aspectos ambientais, de qualidade, produtividade, saúde e segurança na execução dos projetos da empresa.

Em 2012 a área de P&D atuou em conjunto com as áreas de engenharia de processos e de suprimentos para desenvolver produtos e otimizar processos de fornecedores, com o objetivo de melhorar a flexibilidade das unidades quanto às compras de insumos e serviços.

#### SOCIAL

Para desempenhar seu papel na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, a Klabin desenvolve e apoia programas direcionados especialmente à profissionalização de jovens e à educação ambiental, que envolvem as comunidades com as quais se relaciona. O principal deles é o Programa Caiubi, que reúne especialistas com o objetivo de capacitar professores das redes municipal e estadual de ensino do Paraná e Santa Catarina para educar as futuras gerações no que diz respeito à preservação ambiental.

A Klabin também é a maior apoiadora da Campanha do Agasalho e promove ações que contribuem para o desenvolvimento econômico das comunidades no entorno de suas fábricas e para a geração de renda de suas populações. A Companhia realiza ações com objetivo de aproveitar o potencial da rica flora das áreas florestais, preservando a biodiversidade e exercendo a responsabilidade social através da viabilização do apoio à cadeia produtiva, estruturando o uso racional e controlado de suas florestas.

#### GESTÃO DE PESSOAS

Em 2012, houve um reposicionamento da gestão de recursos humanos para apoiar a direção na materialização de uma Klabin extraordinária. Como Diretoria de Gente & Gestão, o foco tem sido fortalecer a estratégia de desenvolvimento de competências e cultura de resultados, por meio de iniciativas como:

- Avaliação de Desempenho 360° e desenvolvimento de executivos;
- Alinhamento das métricas de Remuneração Variável fazendo com que os interesses da gestão encontrem os interesses dos acionistas;
- Programa estruturado de treinamento para consolidar as competências Klabin.

Ao final de 2012 a Companhia possuía 14.604 colaboradores, sendo 9.376 próprios, 4.900 terceiros e 328 temporários.

#### MENÇÃO HONROSA

Em agosto de 2012 a Klabin lamentou o falecimento do profissional exemplar e ser humano admirável Antonio Andruccioli, diretor da Unidade de Sacos Industriais, que representou por 34 anos a Klabin com sua competência, firmeza e honestidade na condução dos negócios.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	2012	2011	Δ
Volume de vendas (mil t)			
Volume total	1.727	1.739	-1%
% Mercado interno	69%	66%	3 pp.
<b>Financeiro R\$ milhões</b>			
Receita Bruta	4.997	4.686	7%
Receita Líquida	4.164	3.889	7%
% Mercado interno	76%	78%	-2 pp.
Ativo total	14.098	12.742	
Patrimônio Líquido	5.421	4.958	9%
Lucro líquido	752	183	311%
Capitalização total	8.699	7.693	
Dívida Líquida	3.278	2.735	20%
EBITDA	1.352	1.077	26%
EBITDA Ajustado	1.352	1.028	31%
Investimentos	654	866	
<b>Indicadores</b>			
Margem EBITDA	32%	26%	6 pp.
Dívida líquida/EBITDA	2,4x	2,5x	
Dívida líquida/capitalização total	38%	36%	
Retorno sobre patrimônio líquido	14%	4%	
Valor de mercado (R\$ milhões)	11.737	4.956	